

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo

RELATÓRIO INTERMÉDIO

Avaliação Interna da EPDRR

Março

Ano Letivo 2019/2020



O Futuro Começa Aqui!

INTRODUÇÃO	2
1. Objetivos	2
2. Metodologia	2
3. Comissão de Avaliação Interna	3
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA EPDRR (PROJETO EDUCATIVO)	3
RESULTADOS (DOMÍNIOS EM AVALIAÇÃO)	4
1. SUCESSO ACADÉMICO E FORMATIVO	4
1.1. Taxa de sucesso (2019/2020)	4
1.2. Taxa de insucesso	5
1.3. Taxa de assiduidade/absentismo	6
1.4. Taxa de abandono e desistência 1º Período 2019/20	8
1.5. Comportamento e disciplina	9
1.6. Exploração Vocacional	11
1.7. Exames de módulos em atraso	12
1.8. Educação Inclusiva.....	12
2. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	13
2.1. Participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida da escola	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16

INTRODUÇÃO

A Avaliação Interna das Escolas tem carácter obrigatório, definido na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”. A referida lei não estabelece normas relativamente aos procedimentos de avaliação, mas formula a exigência de que estes se devem submeter a “padrões de qualidade devidamente certificados” e “reconhecidos nacional e internacionalmente”.

Todo o trabalho desenvolvido pela equipa de Avaliação Interna da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (EPDRR) teve como base a análise ponderada dos documentos e legislação referentes à avaliação interna das escolas.

O Projeto de Avaliação Interna da EPDRR foi concebido para se desenvolver de forma faseada, uma vez que a escola está em constante renovação e evolução, o que contribui para que esta instituição se transforme num organismo dinâmico e inovador. Para se atingir tal estágio é necessário um processo de reflexão contínua, ou seja, uma avaliação interna que permita identificar com transparência o que a escola faz bem e o que precisa melhorar.

A Comissão de Avaliação Interna da EPDRR pretende um envolvimento coletivo que assente no diálogo, no confronto de perspetivas, de ideias, dos objetivos da escola, de todo o sistema educativo, num processo cíclico de melhoria contínua, através do desempenho geral da organização escolar, dos resultados alcançados no processo educativo e na definição de indicadores selecionados do Quadro de Referência EQAVET (Plano Ação EQAVET - Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos; Indicador 5 a) - Taxa de colocação após conclusão de cursos; Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho; Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho).

1. OBJETIVOS

Como objetivos prioritários do trabalho a desenvolver pela Comissão de Avaliação Interna, destacam-se:

- Dar continuidade ao processo de avaliação interna escolar, tendo como referencial as considerações finais e recomendações/sugestões de melhoria apresentadas nos relatórios da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC);
- Dar cumprimento ao Plano de Ação EQVET no que concerne ao Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos, monitorizando os resultados escolares;
- Estimular e sensibilizar a comunidade educativa para a sua participação efetiva no processo de avaliação;
- Refletir criticamente com vista à melhoria do desempenho da Escola;
- Formular sugestões de melhoria;
- Divulgar os documentos referentes ao processo de avaliação interna.

2. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho a adotar para o ano letivo em curso privilegia a sistematização da análise documental dos vários domínios.

Foram tidos em conta os resultados da avaliação dos alunos, estatísticas internas e ainda os relatórios das diferentes estruturas e secções. A análise e conseqüente reflexão foram baseadas no confronto entre informações e dados quantitativos e qualitativo.

3. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA

A comissão de trabalho é constituída por um núcleo constituído por:

- **Representantes do Pessoal Docente**

Fátima Ribeiro (coordenadora), Maria Arlete Gouveia e Susana Massa.

- **Representante dos Encarregados de Educação**

Luís Dias

- **Representante dos Alunos**

Leonardo Veiga Rocha

- **Representante dos Assistentes Técnicos**

Cláudia Marques.

- **Representante dos Assistentes Operacionais**

Gabriela Teixeira.

A Comissão Permanente é composta pelos representantes do pessoal docente e reúne, semanalmente, à quarta-feira, das 14h30 às 15h30.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA EPDRR (Projeto Educativo da Escola)

PONTOS FORTES

- Recursos humanos especializados
- Equipamento específicos de qualidade
- Residência para Estudantes
- Diversidade de atividades dinamizadas no âmbito do Plano Anual de Atividades
- Boas práticas de inclusão de todos os alunos da escola
- Monitorização e avaliação interna
- Centro Qualifica
- Relação com o meio
- Participação dos alunos em eventos de projeção local e nacional
- Trabalho colaborativo, de coadjuvação e flexibilidade/articulação curricular
- Gabinete de Apoio ao Aluno e Equipa Multidisciplinar
- Gabinete de Apoio à Empregabilidade
- Gabinete de Informação e Apoio ao Alunos (GIA)
- Transportes próprios
- *EQAVET* (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional)

- Biblioteca Escolar
- Sistema informático *Office 365*

PONTOS FRACOS

- Oferta formativa dependente de fatores externos (empregabilidade, autorização da rede pela DGEST)
- Acompanhamento dos Encarregados de Educação.
- Nível socioeconómico e habilitacional dos Pais/EE
- Taxas de absentismo e abandono

RESULTADOS (Domínio em Avaliação)

1. SUCESSO ACADÉMICO E FORMATIVO

1.1. Taxa de Sucesso 2019/2020 (Primeiro Período)

As taxas de sucesso, que a seguir se apresentam, foram calculadas tendo em conta o número de alunos avaliados às unidades modulares das diferentes disciplinas. **Não foram contabilizados os alunos transferidos para outro estabelecimento de ensino, os que abandonaram a escola e os que anularam a matrícula.** No 1.º período letivo, registaram-se 3 anulações de matrícula, 3 transferências de escola e 2 abandonos escolares.

Das 5 turmas do 1.º ano, 3 apresentam uma taxa de sucesso igual ou superior a **95% (meta do PEE)**. As turmas do 1.ºM e 1.ºN ficaram aquém da meta definida. Das 6 turmas do 2.º ano, apenas 5 tiveram módulos avaliados, destas 2 (2.ºM e 2.ºN) apresentam uma taxa de sucesso igual ou superior a 95%. As turmas do 2.ºC, 2.ºE e 2.ºJ ficaram aquém da meta definida. O 2.ºB não teve módulos avaliados por se encontrar em Formação em Contexto de Trabalho uma grande parte do período em avaliação. No respeitante ao 3.º ano, apenas as turmas do 3.ºC e 3.ºJ não apresentaram uma taxa de sucesso igual ou superior a 95% (meta do PEE).

Tabela 1 - Dados referentes à avaliação realizada no primeiro momento avaliativo do ano letivo 2019/2020

Turmas	Nº alunos matriculados em setembro 2019	Nº situações ABAND/ A.M /TR	Nº alunos avaliados no 1.º período	Taxa de sucesso Modular	Módulos avaliados/ turma	Nº de Módulos em atraso/ turma
1ºB	10	-	10 (1MS)	95%	5	2
1ºF	10	1 TR	9	98,15%	7	1
1ºJ	13	1 AM	12 (2MS)	95,83%	2	1
1ºM	13	1 TR	12 (2MS)	93,33%	3	4
1ºN	9	-	9 (1MA)*	90,48%	8	6
Subtotais	55	3	52	94,55%	25	14
2ºB	4	1 TR	3 (1MA)*	-	-	-

2°C	12	-	12	79,1%	5	14
2°E	13	1 ABAND.	12	93,75%	2	1
2°J	13	-	13 (2MA)*	79,49%	3	8
2°M	12	-	12 (1MA)*	100%	3	-
2°N	10	-	10	96,77%	4	1
Subtotais	64	2	62	89,82%	17	24
3°B	10	-	10	100%	3	-
3°C	13	-	13	82,56%	5	15
3°G	15	-	15	97,33%	4	2
3°J	13	1 AM	12	93,06%	5	5
3°M	11	2 ABAND	9 (2MA) *	97,22%	3	1
Subtotais	62	3	59	94,03%	20	23
Totais	181	8 situações	173	92,8%	62	61

Legenda/identificação dos cursos – B: Vitivinícola; C: Instalações Elétricas; D: Desporto; F: Termalismo; G: Massagem de Estética e Bem-Estar; J: Cozinha/Pastelaria; M: Restaurante/Bar; N: Apoio Psicossocial. MA – Medidas Adicionais; MS- Medidas Seletivas.

Dos 181 alunos matriculados em setembro, foram avaliados 173. No presente ano letivo, as pautas finais de período das turmas contemplam as classificações dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei N.º54/2018 – Educação Inclusiva, contando estas para as taxas de sucesso modular das turmas. É de referir que nenhum aluno abrangido por este Decreto-Lei apresentou insucesso modular, no período em avaliação.

Da análise efetuada, concluiu-se que a taxa global de sucesso se situa nos **92,8%**, não se cumprindo a **meta do PEE (95%)**.

1.2 Taxa de Insucesso

Tabela 2 - Dados referentes à avaliação realizada no primeiro momento avaliativo do ano letivo 2019/2020

Turmas	Nº alunos avaliados no 1.º período	Taxa de insucesso modular	de Módulos avaliados / turma	Nº de Módulos em atraso/ turma	Nº de NC	Nº de EF	Nº EF por falta de compensação assiduidade	% módulos em atraso por falta compensação assiduidade (EF)
1°B	10 (1MS)	5%	5	2	0	2	2	100%
1°F	9	1,85%	7	1	1	0	-	-
1°J	12 (2MS)	4,17%	2	1	0	1	1	100%
1°M	12 (2MS)	6,67%	3	4	1	3	3	100%
1°N	9 (1MA)*	9,52%	8	6	3	3	1	33,3%
Subtotais	52	5,44%	25	14	5	9	7	83,3%
2°B	3 (1MA)*	-	-	-	-	-	-	-
2°C	12	20,9%	5	14	3	11	9	81,8%
2°E	12	6,25%	2	1	1	0	-	-
2°J	13 (2MA)*	20,51%	3	8	0	8	7	87,5%
2°M	12 (1MA)*	0%	3	-	-	-	-	-
2°N	10	3,23%	4	1	1	0	-	-
Subtotais	62	10,17%	17	24	5	19	16	84,7%

3ºB	10	0%	3	-	-	-	-	-
3ºC	13	17,44%	5	15	2	13	11	84,6%
3ºG	15	2,67%	4	2	0	2	2	100%
3ºJ	12	6,94%	5	5	5	0	-	-
3ºM	9 (2MA) *	2,78%	3	1	0	1	1	100%
Subtotais	59	6%	20	23	7	16	14	94,9%
Totais	173	7,2 %	62	61	17	44	37	87,6%

*Decreto-Lei N.º54/2018 – Educação Inclusiva - MA (medidas adicionais)

Verifica-se a existência de uma taxa global de insucesso de 7,2%. A percentagem de insucesso corresponde a 61 módulos sem classificação igual ou superior a 10 valores, sendo que 44 resultam do excesso de faltas.

De acordo com a indicação do Conselho Pedagógico, aos alunos que não compensem a assiduidade até à data do lançamento das classificações (quer através de trabalhos, quer presencialmente) e que tenham obtido aproveitamento nos parâmetros em avaliação, é-lhes atribuído EF na avaliação ao módulo ficando a nota congelada no sistema informático até à realização da compensação da assiduidade.

Assim, dos 61 módulos em atraso, 17 dizem respeito à falta de aproveitamento ao módulo (NC) e 44 resultam do excesso de faltas ao módulo (EF). Destes 44 EF, 37 dizem respeito à falta da compensação da assiduidade até à data do lançamento das classificações, pelo que, se o aluno compensar a assiduidade, a situação de EF deixará de existir, ficando a nota lançada no programa informático, pelo que a taxa de sucesso apurada por período, neste ano letivo, não é estanque.

Da análise da Tabela 2, constatamos que a percentagem de insucesso (número de módulos sem classificação igual ou superior a dez) deve-se principalmente a alunos que:

- Demonstraram interesses pessoais divergentes dos escolares, não tendo sido possível alterar a sua motivação, apesar de todos os esforços desenvolvidos pela escola. Esta situação refletiu-se na fraca assiduidade evidenciada pelos alunos.
- Revelaram precocemente um percurso escolar muito irregular.
- Ingressaram no mercado de trabalho (maiores de idade).
- Cujos pais e encarregados de educação manifestaram um reduzido acompanhamento da situação escolar dos seus educandos.

Estes alunos estão a ser devidamente acompanhados pela Psicóloga da Escola e pelo Gabinete de Apoio ao Aluno, por proposta do Conselho de Turma, assim como pela instituição oficial competente, CPCJ, quando se trata de alunos menores de idade.

1.3. Taxa de Assiduidade/ Absentismo

Para determinar a **taxa de absentismo** tomaram-se como referência as faltas registadas até ao final do 1.º momento avaliativo do corrente ano letivo.

A metodologia utilizada foi a análise documental, a partir dos dados apresentados na Pauta de Faltas da Turma e os dados estatísticos anexos às Atas de Conselho de Turma de avaliação.

As taxas de absentismo, que a seguir se apresentam, foram calculadas tendo em conta o número de alunos matriculados no 1.º período letivo. **Não foram contabilizados os alunos transferidos para outro estabelecimento de ensino, os que abandonaram a escola e os que anularam a matrícula.**

Apresentam-se ainda as percentagens de absentismo calculadas tendo em conta os alunos que ultrapassaram, até ao final do primeiro período, um terço do limite anual de faltas permitido por lei (10%) para cada ano/curso.

Tabela 3 - Tabela 3 - Dados referentes à **assiduidade/absentismo** verificado no primeiro período letivo de 2019/2020

Turmas	Nº alunos matriculados em setembro 2019	Nº alunos avaliados no 1.º período	Taxa global de assiduidade	Taxa global de absentismo	Nº de alunos que atingiu 1/3 do nº de faltas totais
1ºB	10	10 (1MS)	96%	4%	2
1ºF	10	9	96%	4%	0
1ºJ	13	12 (2MS)	91%	9%	2
1ºM	13	12 (2MS)	94%	6%	1
1ºN	9	9 (1MA)	96%	4%	1
Subtotais	55	52	94,6%	5,4%	6
2ºB	4	3 (1MA)	93%	7%	0
2ºC	12	12	88%	12%	4
2ºE	13	12	96%	4%	0
2ºJ	13	13 (2MA)	88%	12%	2
2ºM	12	12 (1MA)	97%	3%	0
2ºN	10	10	98%	2%	0
Subtotais	64	62	93,3%	6,6%	6
3ºB	10	10	93%	7%	0
3ºC	13	13	91%	9%	2
3ºG	15	15	92%	8%	4
3ºJ	13	12	94%	6%	1
3ºM	11	9 (2MA)	96%	4%	0
Subtotais	62	59	93,2%	6,8%	7
Totais	181	173	93,7%	6,3%	19

A taxa global de absentismo no 1.º período situa-se nos 6,3%. Para se alcançar a meta estabelecida para a Medida 2, do Plano de Ação Estratégica da Escola (reduzir a taxa de absentismo escolar em 1%, por ano letivo), é necessário obter no final do ano letivo uma percentagem igual ou inferior a 4,9%, o que ainda não se verifica.

Conclui-se que o absentismo é mais preocupante nas turmas do 1.ºJ, 2.ºC, 2.ºJ e 3.ºC, apresentando as taxas mais elevadas, respetivamente 9%, 12%, 12% e 9%. Este facto repercute-se, como já foi indicado mais acima, na taxa de sucesso modular das turmas.

Os alunos que atingiram ou ultrapassaram 1/3 do número total de faltas anuais (10%) são alunos das turmas 1.ºB (2), 1.ºJ (2), 1.ºM (1), 1.ºN (1), 2.ºC (4), 2.ºJ (2), 3.ºC (2), 3.ºG (4) e 3.ºJ (1), num total de 19 alunos, situação que condiciona a conclusão/certificação do ciclo formativo.

Há ainda a referir que este número (19) duplicou em relação ao valor do período homólogo do ano transato (9 alunos).

1.4. Taxa de Abandono e Desistência 1º período 2019/2020

Para determinar a taxa de abandono tomaram-se como referência os dados registados no 1.º momento avaliativo do ano letivo de 2019/2020.

A metodologia utilizada foi a análise documental, a partir dos dados apresentados na Pauta de Avaliação Sumativa.

Tabela 4 - Dados referente ao número de alunos por situação de matrícula no ano letivo 2019/2020

Turmas	Nº alunos matriculados em setembro 2019	Nº alunos avaliados no 1.º período	Nº situações de Abandono/ Anulação de Matrícula / Transferência
1ºB	10	10 (1MS)	-
1ºF	10	9	1 Transferência
1ºJ	13	12 (2MS)	1 Anulação Matrícula
1ºM	13	12 (2MS)	1 Transferência
1ºN	9	9 (1MA)	-
Subtotais	55	52	3
2ºB	4	3 (1MA)	1 Transferência
2ºC	12	12	-
2ºE	13	12	1 Abandono
2ºJ	13	13 (2MA)	-
2ºM	12	12 (1MA)	-
2ºN	10	10	-
Subtotais	64	62	2
3ºB	10	10	-
3ºC	13	13	-
3ºG	15	15	-
3ºJ	13	12	1 Anulação Matrícula
3ºM	11	9 (2MA)	2 Abandonos
Subtotais	62	59	3
Totais	181	173	8 3 Anulação de Matrícula 3 Transferência 2 Abandonos

Dos 181 alunos que se encontravam matriculados em setembro, foram avaliados 173 alunos. Os motivos de alteração da situação dos 8 alunos, por abandono, transferência ou anulação de matrícula, foram apresentados

em ata de Conselho de Turma de Avaliação, quando se conheceram os motivos. Assim, no 1.º período verificaram-se:

- a) 2 anulações de matrícula: 1.ºJ e 3.ºJ – O aluno do 1ºJ fez os 18 anos de idade em outubro de 2019; não se conhecem os motivos da anulação de matrícula do aluno do 3.ºJ.
- b) 3 transferências de escola: 1.ºF, 1.ºM, 2.ºB – Os alunos continuam a estudar, noutros estabelecimentos de ensino;
- c) 3 abandonos escolares: 2.ºE e 3.ºM – estes alunos são maiores de idade e já tinham vindo a apresentar grande falta de assiduidade desde o seu ingresso nos cursos, na EPDRR.

A taxa global de abandono escolar, no 1.º período, situa-se nos 4,4% (8 alunos), verificando-se que o problema é transversal aos 3 anos de formação, sendo que o 3.ºano apresenta o número mais preocupante: 2 situações de abandono escolar e 1 anulação de matrícula, sendo o ingresso no mercado de trabalho o motivo mais apresentado.

No período em análise, a taxa de abandono escolar está **abaixo dos 9%, meta estabelecida no PEE**. Para se alcançar a meta estabelecida no Plano de Ação Estratégica da Escola (reduzir a taxa de abandono em 1%, por ano letivo), é necessário obter no final do ano letivo uma percentagem igual ou inferior a 9,2%, o que se verifica neste momento.

1.5. Comportamento e Disciplina

A Escola possui uma forma de registo informático para as situações problemáticas que ocorrem em sala de aula, "Ocorrências".

Da análise das informações cedidas, foi possível identificar os tipos de comportamentos incorretos mais frequentes e o número de procedimentos disciplinares instaurados no primeiro período letivo.

Tabela 5 - Dados referente ao número de ocorrências e medidas disciplinares no ano letivo 2019/2020

Turmas	Nº alunos avaliados no 1.º período	Nº de ocorrências			Nº de medidas disciplinares		Faltas	
		Ligeira	Grave	Muito Grave	Medidas Disciplinares Corretivas	Medidas Disciplinares Sancionatórias	Atraso	Material
1ºB	10	7	14	1	0	0	2	1
1ºF	9	0	1	0	0	0	0	8
1ºJ	12	5	12	0	0	2	8	0
1ºM	12	3	2	1	1	1	0	10
1ºN	9	0	0	0	0	0	9	16
Subtotal	52	15	29	2	1	3	19	35
2ªB	3	0	1	0	0	0	5	0
2ºC	12	2	7	1	0	0	11	27
2ºE	12	1	3	0	0	0	27	7
2ºJ	13	1	1	0	0	0	41	0
2ºM	12	0	1	0	0	0	28	52
2ºN	10	0	0	0	0	0	4	0
Subtotal	62	4	13	1	0	0	116	86

3ºB	10	0	2	0	0	0	13	0
3ºC	13	6	5	0	0	0	19	7
3ºG	15	0	0	0	0	0	3	0
3ºJ	12	3	2	0	2	0	15	9
3ºM	9	1	0	0	3	1	18	0
Subtotal	59	10	9	0	5	1	68	16
Totais	173	29	51	3	6	4	203	137

No presente ano letivo, o programa informático possui um dispositivo para identificação de faltas de atraso e faltas de material. Foi no 2.º ano que se registou o maior número de faltas de atraso.

A situação mais adversa verifica-se no 1º ano, onde se registaram 46 ocorrências de carácter disciplinar, 14 das quais referentes ao mesmo aluno do 1.ºB. Saliente-se que o referido aluno foi institucionalizado no dia treze de dezembro de 2019.

É de salientar ainda que no período em análise foram registadas 11 ocorrências graves. No que diz respeito às medidas disciplinares, verificou-se que 6 foram medidas corretivas e 4 sancionatórias, com instauração de quatro processos de averiguações.

Ano	Turma /nº alunos	Medida disciplinar aplicada	Penalização
1º	1ºM 1 aluno	Medida disciplinar corretiva	Tarefas realizados no refeitório da escola
	1ºJ 2 alunos	Medida disciplinar sancionatória	3 dias de suspensão e elaboração de um trabalho de reflexão.
3º	3ºM 1 aluno	Medida disciplinar corretiva	Tarefas realizados no bar da escola
	3ºM 3 alunos	Medida disciplinar sancionatória	Tarefas realizados no refeitório da escola 3 dias de suspensão e elaboração de um trabalho de reflexão.

No que concerne à indisciplina, o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) registou no 1.º período 48 ocorrências, tendo os alunos recebido ordem de saída da sala de aula, principalmente pelos motivos abaixo indicados. Há a salientar que alguns foram reincidentes nas situações indicadas.

Ocorrências disciplinares	Número de ocorrências
Comportamento perturbador	25
Ausência de material	7
Abandono da sala de aula	4
Comportamento provocador	5
Desobediência ao professor	3

Agressão verbal e / ou física	2
Desrespeito dos direitos e ofensa à dignidade dos colegas	1
Atraso reiterado às atividades letivas	1

Observa-se que o impacto das ações desenvolvidas é menor em alunos maiores de idade com interesses divergentes dos escolares, que acabam por apresentar um comportamento menos correto em sala de aula.

No primeiro período foram acompanhados pela Psicóloga da Escola e pela Equipa do Gabinete de Apoio ao Aluno, por diferentes motivos, **25 alunos**, ou seja, 14,5% do total de alunos avaliados, distribuídos da seguinte forma:

- **1.º ano** - 8 alunos (Vitivinícola - 2 alunos; Cozinha/Pastelaria - 4 alunos; Apoio Psicossocial – 2 alunos).

- **2.º ano** - 8 alunos (Vitivinícola – 1 aluno; Instalações Elétricas – 2 alunos, Desporto – 2 alunos; Cozinha/Pastelaria – 2 alunos; Restaurante/Bar – 1 aluno).

- **3.º ano** - 9 alunos (Vitivinícola – 1 aluno, Instalações Elétricas – 3 alunos; Cozinha/Pastelaria – 1 aluno; Restaurante/Bar – 4 alunos).

No período homólogo do ano transato, foram acompanhados no GAA, 17 alunos, na sua maioria devido à falta de assiduidade (1.ºano -3 alunos; 2.ºano -7 alunos e 3.ºano - 7 alunos).

Foram implementadas, pela equipa, atividades de acompanhamento individualizado no sentido de atuar sobre comportamentos desajustados e incompatíveis com o ambiente de sala de aula.

Ao longo do período, os Diretores de Turma efetuaram as diligências necessárias junto dos Pais/Encarregados de Educação. Sempre que o contacto presencial não se concretizou por motivos profissionais/pessoais, os Diretores de Turma procederam à comunicação via telefone e/ou via correio.

1.6. Exploração Vocacional

No início do ano letivo, e de acordo com o Plano de Ação EQAVET, realizou-se a Palestra “O Futuro começa aqui – Palestra dos ex-alunos da EPDRR com percursos de sucesso” que serviu como forma de exploração vocacional e prevenção do abandono, demonstrando através de exemplos concretos (ex-alunos empreendedores) que o sucesso está ao alcance de todos.

Foram encaminhados para a Psicóloga da Escola, no âmbito da exploração vocacional, 4 alunos do 1º ano, como forma de evitar o insucesso e o abandono escolares, conforme previsto no Plano de Ação Estratégica do Conselho de Diretores de Turma e no Plano de Ação EQAVET. Um dos alunos foi transferido, no final do 1º período, para outra escola, por ordem da técnica do tribunal de menores, uma vez que foi institucionalizado em Tondela (1.ºB).

Após alguma reflexão, o aluno do Curso de Apoio Psicossocial que pretendia mudar de curso, mudou de opinião, concluindo que a mudança se prendia mais com o facto de querer estar com os colegas do Curso de Cozinha/Pastelaria do que por uma questão vocacional. No caso dos 2 alunos do Curso de Cozinha/Pastelaria, verificou-se que o seu desânimo inicial perante o curso se relacionava com a ausência inicial do professor da componente técnica/cozinha que foi colocado tardiamente. Depois da participação nas aulas práticas, os alunos demonstraram interesse em permanecer no curso. No caso do aluno matriculado no Curso de Termalismo e transferido para o Curso Vitivinícola, o motivo prendeu-se com o facto de não se sentir à vontade a desenvolver as atividades práticas das disciplinas técnicas de Termalismo e não se identificar com o Curso.

De forma a aferir da situação/ orientação vocacional dos alunos que ingressaram na escola em setembro, a Equipa EQAVET aplicou um inquérito de aferição a 50 alunos do 1.º ano (*online*), entre os dias 21 de novembro e 09 de dezembro de 2019, em sala de aula.

Constata-se que 94,1 % dos alunos se encontra a frequentar o curso em que ingressou em setembro. Apenas 3 alunos (5,9%) solicitaram mudança de curso: 1 aluno foi transferido para o Curso de Vitivinícola, outro para Cozinha/Pastelaria e outro ainda para o Curso de Apoio Psicossocial, por "não gostarem dos conteúdos das disciplinas técnicas" e "por não se integrarem na turma e não se sentirem à vontade a desenvolver as atividades práticas das disciplinas técnicas".

A grande maioria dos alunos (96,1% - 46 alunos) está satisfeito com o curso que frequenta, no que concerne ao conteúdo das disciplinas técnicas ministradas, vendo assim as suas expectativas satisfeitas.

1.7. Exames de módulos em atraso

Dando cumprimento ao Plano de Ação EQAVET, realizou-se nos dias 19 e 20 de dezembro de 2019, a 1ª época de exames de módulos em atraso do presente ano letivo.

Para a época de dezembro, foram efetuadas trinta e oito inscrições em exames de módulos em atraso. No entanto, apenas 20 exames foram realizados (Instalações Elétricas, 2.º ano – 1 exame; Cozinha/Pastelaria, 2.º ano – 4 exames; Restaurante/ Bar, 2.º ano – 3 exames e Cozinha/Pastelaria, 3.º ano - 12 exames), tendo apenas uma aluna apresentado justificação para a sua ausência.

Dos 20 exames realizados, 17 tiveram nota igual ou superior a 10 valores. Tendo em conta as trinta e sete inscrições validadas, apurou-se uma taxa de sucesso de 46%.

1.8. Educação Inclusiva

Distribuição dos alunos pelos Cursos/Turmas

Tabela 5 – Educação Inclusiva no ano letivo de 2019/2020

Ano de escolaridade	Turma	N.º de alunos
1º Ano (10º ano)	1.ºB	1 (MS) + 3 (MU)
	1.ºF	2 (MU)
	1.ºJ	2 (MS) + 4 (MU)
	1.ºM	2 (MS)
	1.ºN	1 (MA) + 2 (MU)
	2.ºB	1 (MA)
2º Ano (11º ano)	2.ºC	1 (MU)
	2.ºE	1 (MU)
	2.ºJ	2 (MA) + 2 (MU)
	2.ºM	1 (MA)
	2.ºN	1 (MU)
	3.ºB	4 (MU)

3.º Ano (12º ano)	3.ºC	1 (MU)
	3.ºG	1 (MU)
	3.ºJ	3 (MU)
	3ºM	2 (MA) + 1 (MU)

Total	16	38 MU-26 alunos MS- 5 alunos MA- 7 alunos
--------------	-----------	--

Decreto-Lei N.º54/2018/ - Educação Inclusiva MA (medidas adicionais); MS (medidas seletivas); MU (Medidas Universais)

No presente ano letivo, a Escola dispõe de duas docentes de Educação Especial. Atualmente, são 38 os alunos que frequentam a escola ao abrigo do Decreto-Lei N.º54/2018, de 6 de julho, sendo que no ano letivo anterior eram 35 (em 2017/2018, foram 28 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei N.º3/2008).

Constata-se que a Escola está a apoiar os seus alunos da melhor forma possível, permitindo-lhes adaptações de avaliação e ensino, os mais adaptados às suas necessidades. Considera-se, pois, pertinente que seja mantida/alargada a coadjuvação em sala de aula, de forma a dar uma resposta mais eficaz e eficiente às necessidades específicas dos alunos.

A totalidade dos alunos abrangidos pelas medidas adicionais (7 alunos) e seletivas (5 alunos)) obtiveram sucesso a todos os módulos avaliados no primeiro período.

2. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

2.1 Participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida da escola

Número de contactos do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação

Tabela 6 - Dados referente ao número de contactos com os Encarregados de Educação no ano letivo 2019/2020

Turmas	Nº alunos avaliados no 1.º período	Tipo e nº de Contactos				
		Presenciais	Telefónicos	Correio	SMS	Email/ /outro
1ºB	10	5	26	0	10	0
1ºF	9	9	4	0	0	45
1ºJ	12	4	32	0	7	0
1ºM	12	2	22	0	0	0
1ºN	9	3	7	9	17	0
Subtotal	52	18	91	9	34	45
2ªB	3	3	7	0	3	0
2ºC	12	6	35	45	0	24
2ºE	12	5	10	2	2	1
2ºJ	13	2	16	1	6	4
2ºM	12	4	8	0	30	0
2ºN	10	0	23	0	0	0

Subtotal	62	20	99	48	14	29
3ºB	10	4	53	0	0	3
3ºC	13	1	47	0	1	0
3ºG	15	0	4	2		
3ºJ	12	2	4	0	2	0
3ºM	9	3	19	12	2	0
Subtotal	59	10	127	14	5	3
Totais	173	48	317	71	53	77

À semelhança dos anos transatos, a participação dos E.E. faz-se sobretudo por solicitação dos Diretores de Turma:

- Contactos presenciais: 1.º ano – 18; 2.º ano – 20; 3.º ano – 10 (Total: 48)
- Não presenciais: 1.º ano – 179; 2.º ano – 190; 3.º ano – 149 (Total: 518)

2018/19 – 1º período

- Contactos presenciais: 1.º ano – 49; 2.º ano – 17; 3.º ano – 15 (Total: 81)
- Não presenciais: 1.º ano – 216; 2.º ano – 121; 3.º ano – 140 (Total: 477)

Dos dados apresentados constata-se que tendo em conta o número total de alunos matriculados em setembro (181), o número de Pais/Encarregados de Educação que contactam presencialmente o Diretor de Turma/a Escola é muito reduzido (48), perfazendo um total de 26,5%. É de referir também que muitos alunos são maiores de idade e encarregados de si próprios, pelo que o contacto do Diretor de Turma com estes é mais informal.

Verificou-se ainda que as turmas que apresentam uma maior taxa de absentismo e um elevado número de ocorrências são as que apresentam um maior número de contactos, essencialmente via telefone e correio.

A Comissão de Avaliação Interna continua a constatar a fraca participação dos pais/famílias na escola e o reduzido acompanhamento e envolvimento na vida escolar dos filhos, apesar dos esforços que se têm vindo a encetar.

Todavia, o número de pais e encarregados de educação que se dirigem à escola para as reuniões de entrega dos Registos de Avaliação de Final de período/ano letivo tem vindo a aumentar nos dois últimos anos. Em dezembro 2019, compareceram **63** Pais/ Encarregados de Educação às reuniões com o Diretor de Turma, ou seja, **36,4%** (tendo em conta os 173 alunos avaliados), registando-se um **aumento de 7,1%** em relação ao período homólogo, onde compareceram à reunião de entrega de registos da avaliação do 1.º período, **59** Pais e Encarregados de Educação, ou seja, **29,3%** (tendo em conta os 201 alunos avaliados em dezembro de 2018).

A Escola irá continuar a insistir junto dos Pais/ Encarregados de Educação para que intervenham mais ativamente na vida dos seus educandos, continuando nomeadamente a flexibilizar o horário de atendimento aos mesmos.

É de reconhecer o esforço encetado pela escola para sensibilizar os Pais/ Encarregados de Educação a participarem mais ativamente na vida escolar dos seus educandos. Foram, por isso, realizadas até à data as seguintes ações/atividades dirigidas aos Pais/Encarregados de Educação:

- Receção aos alunos e Pais/Encarregados de Educação (setembro);
- Dia do Diploma com Porto de Honra (setembro);
- Participação na atividade "Músicas da Minha Vida II" (novembro);
- Participação no almoço de Natal (dezembro);
- Entrega das avaliações no mesmo período letivo (dezembro);

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo o absentismo e o abandono escolares as áreas de intervenção identificadas no Plano de Ação Estratégica da Escola (2017-2018), e objeto das medidas 1 e 2, Projetos "CREARE_{RUMOS} e *Entusiasmar^{mais}*", a Comissão de Avaliação Interna continua a verificar que estes continuam a apresentar valores preocupantes.

Para a implementação do Plano de Ação Estratégica da Escola, a Escola tem disponível uma Psicóloga. Também os Diretores de Turma, em articulação com esta Psicóloga e o Gabinete de Apoio ao Aluno estão a desenvolver atividades de acompanhamento individualizado com alunos com problemas graves de absentismo, identificados nas atas das reuniões intercalares dos Conselhos de Turma (outubro) e de avaliação final de 1.º período (dezembro).

A Comissão de Avaliação Interna verifica que algumas das sugestões de melhoria explanadas no seu Relatório Final de Avaliação Interna de 2018/19 já estão a ser implementadas. Todavia, urge colocar em prática as ações relativas às questões de absentismo, dado ser este o indicador com os resultados menos positivos.

De entre as sugestões então apresentadas, salientam-se as seguintes:

a) Melhorar os níveis de assiduidade

- Identificar os fatores internos que motivam a falta de assiduidade, através da realização de momentos de reflexão promovidos pelo Diretor de Turma junto da turma, favorecendo uma cultura de participação e envolvimento dos alunos na dinâmica da escola.
- Refletir em Conselho de Turma sobre os fatores internos que motivam a falta de assiduidade, identificados pelo Diretor de Turma, com vista à identificação de estratégias de trabalho, em sala de aula, motivadoras e participativas.

b) Melhorar o ensino/ aprendizagem

- Intensificar o trabalho colaborativo, entre docentes, centrado na reflexão das formas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com vista ao desenvolvimento de ações que contemplem esta diferenciação intencionalmente programada e a sua generalização.
- Utilizar, em contexto de sala de aula, estratégias de diferenciação pedagógica, com vista ao maior envolvimento dos alunos na construção do seu próprio saber e à melhoria dos resultados académicos.

c) Diminuir a indisciplina e reduzir o abandono escolar

- Refletir em Conselho de Turma sobre as variáveis identificadas, com vista à promoção de um ambiente de trabalho mais propício à motivação e participação dos alunos no seu processo de aprendizagem.
- Identificar, através da análise das ocorrências registadas no sistema informático, os comportamentos desajustados em que se traduz a indisciplina em contexto de sala de aula.
- Refletir em Conselho de Diretores de Turma sobre as variáveis internas que mais contribuem para a indisciplina, identificadas pelos Diretores de Turma, o Gabinete de Apoio Aluno e pela Comissão de Avaliação Interna, com vista à uniformização de formas de atuação.

d) Melhorar a gestão de recursos humanos

- Controlar, pelos assistentes operacionais dos respetivos setores, a entrada dos alunos atempadamente nas salas de aulas, fomentando a pontualidade e evitando a permanência de alunos nos corredores durante as atividades letivas. Sugere-se ainda que a funcionária do Bar não sirva os alunos após o toque de entrada, obrigando-os assim a dirigirem-se atempadamente a este serviço para comer, durante o intervalo.
- Melhorar o controlo na portaria, mantendo o portão fechado quando o porteiro se encontra no seu posto, autorizando apenas a saída aos alunos com o cartão "livre".

e) Melhorar a comunicação

- Dinamizar reuniões mensais conjuntas entre a Psicóloga e as coordenadoras dos GIA, GAA para partilha de informações relevantes, definição de estratégias conjuntas e distribuição de tarefas.
- Comunicar ao Diretor de Turma, a meio do período letivo, a situação escolar do aluno (trabalho desenvolvido na sala de aula, empenho, através do *programa informático Sharepoint*).

A Comissão de Avaliação Interna

Peso da Régua, 3 de março de 2020